

**HZ 468 - ANTROPOLOGIA E TEORIA SOCIAL CONTEMPORANEA**  
**Turma A (diurno) / Turma B (noturno)**  
**Profa. Dra. Rita C. L. Morelli**

**Programa**

Partindo de uma reflexão de Marc Augé sobre o desafio que o estudo da sociedade contemporânea representa para nós antropólogos, em razão do caráter dos pressupostos teóricos e dos métodos de pesquisa com que costumamos trabalhar, estabelecerei, em primeiro lugar, o que há de realmente específico em tal sociedade, conforme os diagnósticos elaborados acerca dela por dois dos maiores expoentes da teoria social de nossos dias, Anthony Giddens e Jürgen Habermas. Nas obras estudadas desses dois autores, procurarei fazer com que os alunos discirnam o modo particular como cada um deles desenvolveu a tradição de pensamento e de linguagem à qual pertence, bem como o lugar que cada um deles reservou em seu esquema teórico aos pressupostos e aos métodos antropológicos praticados no interior de sua tradição.

Elendo a teoria social de Jürgen Habermas como objeto preferencial da reflexão seguinte, abordarei o modo como foram utilizados no próprio campo da antropologia os legados antropológicos de que o eminente filósofo e sociólogo alemão se apropriou para construir o conceito de sociedade como mundo da vida e para diagnosticar a especificidade da sociedade moderna como sistema, quais sejam, os legados conflitantes de George Herbert Mead e Émile Durkheim. Nas obras estudadas de alguns antropólogos norte-americanos e franceses, procurarei fazer com que os alunos discirnam os limites cognitivos da aplicação direta de tais legados ao estudo de sociedades modernas, bem como, em desenvolvimentos recentes das tradições antropológicas correspondentes, possibilidades concretas de um diálogo mutuamente esclarecedor entre a antropologia e a teoria social contemporânea acerca da natureza da sociedade em que nos é dado viver hoje.

Assim sendo, a obra de Erving Goffman será tomada como paradigmática da aplicação do legado antropológico de George Herbert Mead ao estudo de sociedades modernas, da mesma forma como a análise estruturalista de Marshal Sahlins sobre os padrões de alimentação e vestuário na sociedade norte-americana será tomada como paradigmática da aplicação do legado antropológico francês a esse mesmo estudo. Clifford Geertz e Pierre Bourdieu, por outro lado, em razão da natureza dos debates que travaram no interior de suas respectivas tradições de pensamento e de linguagem, serão tomados como os formuladores dos conceitos antropológicos com base nos quais pode-se tornar realidade o diálogo mutuamente esclarecedor com a teoria social contemporânea a que aludi acima.

Segue-se um cronograma no qual encontram-se detalhados os passos das reflexões aqui resumidas e as atividades a serem desenvolvidas em cada aula.

Segue-se também uma bibliografia que não é exaustiva e que não discrimina os capítulos que serão efetivamente discutidos em classe pelos alunos. A bibliografia completa, com a discriminação dos capítulos, será distribuída no primeiro dia de aula.

Quanto à forma de avaliação dos alunos, cabe registrar que será individual e que terá por base seu desempenho nos três exercícios em sala de aula detalhados no cronograma abaixo, bem como sua participação nas discussões de textos e nas aulas expositivas nele programadas. Cabe registrar também que a presença em um mínimo de 75% das aulas dadas constituirá, como sempre, condição *sine qua non* para sua aprovação no curso.

**Cronograma**

O curso será ministrado em módulo 4, tanto no período diurno quanto no período noturno. Entretanto, nos dois casos haverá um intervalo entre as duas primeiras e as duas últimas horas-aulas: no noturno, o intervalo convencional entre uma aula e outra; no diurno, as duas horas convencionais de almoço. Assim sendo, nos dois casos serão planejadas atividades diferentes para antes e para depois desse intervalo, de modo que duas aulas sejam efetivamente ministradas em um só dia.

**Primeiro dia:**

Aula nº 1 - Apresentação do curso

Aula nº 2 - Exposição: Pressupostos e métodos da antropologia tradicional *versus* sociedade contemporânea como objeto de estudo

**Segundo dia:**

Aula nº 3 - Exposição: Os diagnósticos da teoria social contemporânea sobre a sociedade moderna: Anthony Giddens

Aula nº 4 - Exposição: Os diagnósticos da teoria social contemporânea sobre a sociedade moderna: Jürgen Habermas

**Terceiro dia:**

Aula nº 5 - Exposição: O lugar da antropologia no pensamento de Anthony Giddens

Aula nº 6 - Exposição: O lugar da antropologia no pensamento de Jürgen Habermas

**Quarto dia:**

Aula nº 7 - Discussão de um texto de Marc Augé

Aula nº 8 - Discussão de textos de Anthony Giddens e Jürgen Habermas (para a comparação entre os respectivos diagnósticos da atualidade)

**Quinto dia:**

Aula nº 9 - Discussão de um texto de Anthony Giddens (para a identificação do lugar da antropologia em seu pensamento)

Aula nº 10 - Discussão de um texto de Jürgen Habermas (para a identificação do lugar da antropologia em seu pensamento)

**Sexto dia:**

Aula nº 11 - Exercício em sala de aula: cada aluno redige uma página ou mais sobre um de três temas propostos pela professora com base nas exposições e nas discussões anteriores

Aula nº 12 - Continuação do exercício: a classe debate os temas propostos e as reflexões feitas individualmente a partir deles, com a interferência da professora para o esclarecimento de eventuais controvérsias

**Sétimo dia:**

Aula nº 13 - Exposição - Pressupostos e métodos da antropologia tradicional & a sociedade contemporânea como objeto de estudo

Aula nº 14 - Exposição - O legado de George Herbert Mead na obra de Erving Goffman

**Oitavo dia:**

Aula nº 15 - Exposição - A novidade do interpretativismo de Clifford Geertz no campo da antropologia e sua aplicação ao estudo de questões contemporâneas

Aula nº 16 - Exposição - Afinidades epistemológicas de Clifford Geertz com Jürgen Habermas

**Nono dia:**

Aula nº 17 - Discussão de um texto de Erving Goffman (para analisar a continuidade ou não de sua obra em relação a George Herbert Mead, bem como a existência ou não de limites heurísticos em relação à sociedade moderna)

Aula nº 18 - Discussão de um texto de Clifford Geertz (para analisar se o interpretativismo provoca ou não uma revolução no campo da antropologia tradicional, bem como se guarda ou não afinidades com a teoria social contemporânea)

**Décimo dia:**

Aula nº 19 - Exercício em sala de aula (nos mesmos moldes do realizado na aula nº 11)

Aula nº 20 - Continuação do exercício (nos mesmos moldes da aula nº 12)

**Décimo-primeiro dia:**

Aula nº 21 - Exposição: O legado de Lévi-Strauss na obra de Marshall Sahlins e a defesa explícita do potencial heurístico do estruturalismo para o estudo de toda e qualquer sociedade

Aula nº 22 - Exposição: A crítica de Pierre Bourdieu ao “objetivismo” dos diversos estruturalismos, entre os quais o lévi-straussiano, e ao “subjativismo” das diversas fenomenologias, entre as quais o interacionismo simbólico

**Décimo-segundo dia:**

Aula nº 23 - Exposição: O debate de Pierre Bourdieu com o estruturalismo no tocante aos condicionantes sociais das trocas lingüísticas

Aula nº 24 - Exposição: Os conceitos que, formulados nesse debate, permitem o diálogo proveitoso entre a antropologia e a sociologia contemporâneas sobre a natureza da sociedade em que nos é dado viver nos dias de hoje

**Décimo-terceiro dia:**

Aula nº 25 - Discussão de um texto de Marshall Sahlins (para analisar a continuidade ou não de sua obra em relação a Claude Lévi-Strauss, bem como a existência ou não de limites heurísticos em relação à sociedade moderna)

Aula nº 26 - Discussão de um texto de Pierre Bourdieu (para analisar a originalidade ou não de sua “praxiologia” em relação aos objetivismos e aos subjativismos que critica)

**Décimo-quarto dia:**

Aula nº 27 - Discussão de um texto de Pierre Bourdieu (para analisar o modo como, distanciando-se do estruturalismo, atribui a todas as trocas lingüísticas as características que Habermas considera sistêmicas)

Aula nº 28 - Discussão de um texto de Pierre Bourdieu (para analisar o modo como reformula a noção de eficácia simbólica, de tal modo que se podem vislumbrar no caráter performático da “palavra herética” o efeito de reflexividade atribuído por Giddens aos “sistemas peritos”)

**Décimo-quinto dia:**

Aula nº 29 - Exercício em sala de aula (nos moldes dos realizados nas aulas nº 11 e nº 19)

Aula nº 30 - Continuação do exercício (nos moldes das aulas nº 12 e nº 20)

**Bibliografia**

Marc Augé. *Não lugares - Introdução a uma antropologia da supermodernidade*.

Anthony Giddens. *As conseqüências da modernidade*.

*A transformação da intimidade*.

“A vida em uma sociedade pós-tradicional”, in *Modernização reflexiva*.

Jürgen Habermas. *Teoria de la accion comunicativa* (Tomo II).

George Herbert Mead. *Espiritu, persona y sociedad desde el punto de vista del conductismo social*

Émile Durkheim. *Da divisão do trabalho social*.

*Algumas formas primitivas de classificação social*.

Claude Lévi-Strauss. *Antropologia estrutural*.

*Antropologia estrutural dois*.

Erving Goffman. *A representação do eu na vida cotidiana*.

*Ritual de la interaccion*.

*Manicômios, prisões e conventos*.

Marshall Sahlins. *Cultura e razão prática*.

*Ilhas de história*.

Clifford Geertz. *A interpretação das culturas*.

*Saber local.*

Pierre Bourdieu. "Esboço de uma teoria da prática", in *Coleção Grandes Cientistas Sociais*  
(volume 39)

*A economia das trocas lingüísticas.*

*Razões Práticas*